

Nem tudo que cai na rede é peixe: estudo sobre turismo e população local em Porto de Sauípe – Bahia.

Dissertação de mestrado apresentada por Rosa Amélia Fortes Garcia Lorenzo em 2011.

Orientador: Profa. Lídia Maria Pires Soares

Resumo:

Esta dissertação objetiva retratar as transformações desencadeadas pela implantação do Complexo Turístico Costa de Sauípe sobre os modos de vida da população que vivia tradicionalmente da pesca, lavoura e extrativismo na localidade de Porto de Sauípe, situada no Litoral Norte da Bahia. A pesquisa caracteriza-se como estudo etnográfico, antecedido por uma contextualização histórica da referida população e sua inserção na sociedade nacional, durante vários ciclos econômicos patrocinados pelo Estado. Pode-se constatar que o turismo, inspirado nas concepções sobre meio-ambiente, desenvolvimento, qualidade de vida e sustentabilidade próprias da realidade urbano-industrial, aparece como um dos modelos de desenvolvimento mais agressivos aos modos de vida da população de Porto de Sauípe. Dentre os impactos da política do turismo que vem sendo implementada destacam-se: a expropriação da referida população de suas terras e dos espaços de uso comum, especulação imobiliária, degradação ambiental, desemprego e violência. Apresentar o modo como esse processo vem ocorrendo é o objetivo dessa pesquisa.

Palavras-chave: população tradicional, turismo, meio ambiente, desenvolvimento sustentável, Porto de Sauípe.

Banca examinadora: Prof. Francisco Emanuel Matos Brito; Prof. Antônio da Silva Câmara